

EVIDÊNCIA DE AGRESSÃO INTRAESPECÍFICA EM JUVENIS DE *Myrmecophaga tridactyla* DE VIDA LIVRE
Evidence of intraspecific aggression in free-ranging juvenile *Myrmecophaga tridactyla*

Débora Quintino^{1*}, Grazielle Soresini¹, Pablo Dutra¹, Rafael Ferraz², Camila Sanches¹, Danilo Kluyber³ e Arnaud Desbiez¹

¹Instituto de Conservação de Animais Silvestres-ICAS, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil 79040-290.

²CBMM – Araxá, Minas Gerais, Brasil.

³Naples Zoo at the Caribbean Gardens, Florida, US.

*Email do autor correspondente: d.quintino@unesp.br

Introdução: O tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), maior representante da ordem *Pilosa*, está classificado como vulnerável à extinção (1) e apresenta comportamento predominantemente solitário, com escassos registros documentados de agressões intraespecíficas em vida livre (2). **Relato de caso:** Este relato descreve o manejo clínico de dois filhotes, um macho e uma fêmea, com cerca de um ano de idade e separados de suas mães há aproximadamente seis meses — fase crítica de vulnerabilidade. Ambos eram monitorados com coletes equipados com tecnologia GPS e VHF, em uma fazenda localizada dentro de uma Área de Proteção Ambiental (-20.4756, -54.5401), no Mato Grosso do Sul, Brasil. Em 23 de janeiro de 2025, o macho foi encontrado com lesões perfurantes na região escapular esquerda, compatíveis com ferimentos causados por garras de outro tamanduá-bandeira, conforme descrito em literatura clínica (3). Posteriormente, em 26 de junho de 2025, a fêmea apresentou lesão semelhante, com perfuração única no dorso. Para avaliação e tratamento, ambos foram anestesiados com uma combinação intramuscular de butorfanol (0,1 mg/kg), detomidina (0,1 mg/kg) e midazolam (0,2 mg/kg) (4). As feridas foram higienizadas com soro fisiológico e tratadas com pomada cicatrizante e antisséptico tópico em spray. Foi administrada penicilina (30.000 UI/kg, via intramuscular). O acompanhamento clínico foi realizado quinzenalmente por cerca de um mês para cada filhote, com contenção física por puçá, totalizando três capturas por indivíduo. As lesões apresentaram boa evolução até a cicatrização completa (**Figura 1**). Amostras de sangue total e soro foram coletadas para hemograma e avaliação bioquímica, sem alterações sugestivas de infecção sistêmica (4). **Discussão:** A ocorrência de agressão intraespecífica entre indivíduos da mesma espécie em ambiente natural é rara na literatura, o que confere relevância ao presente registro para o entendimento do comportamento da espécie. O contexto reforça a importância da adoção de protocolos de manejo ex situ, como a já estabelecida separação de machos e fêmeas prenhes de *Xenarthra* sob cuidados humanos (5). As lesões observadas, distintas daquelas causadas por predadores ou cães domésticos, sustentam a hipótese de agressão intraespecífica. **Conclusão:** Este relato contribui para o aprimoramento de estratégias de conservação *ex situ*, oferecendo dados relevantes sobre comportamento, hábitos e ecologia da espécie, além de embasar ações de conservação in situ mais eficazes. A partir desses registros, destaca-se a importância de estudos contínuos sobre interações comportamentais em vida livre, visando ampliar a compreensão ecológica da espécie e fortalecer iniciativas integradas de preservação em longo prazo.

Referências: 1) Miranda F, Chiarello AG, Abba AM, et al. *Myrmecophaga tridactyla*. **The IUCN Red List of Threatened Species**. 2014; e.T14224A47441961. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.2305/IUCN.UK.2014-1.RLTS.T14224A47441961.en>. Acessado em:

08 jul. 2025. **2)** Abba AM, Superina M, Vizcaíno SF. Ecology and conservation of the giant anteater (*Myrmecophaga tridactyla*). **Mammalian Biology**. 2019;94:10–18. **3)** Souza JM, Reis AC. Injuries caused by *Myrmecophaga tridactyla*: a clinical report. **Revista Brasileira de Medicina Veterinária**. 2016;38(2):123–127. **4)** Alves MH, Kluyber D, Alves AC, et al. Hematology and biochemistry reference intervals in chemically immobilized free-ranging giant anteaters (*Myrmecophaga tridactyla*). **European Journal of Wildlife Research**. 2023;69:37. Disponível em: <https://doi.org/10.1007/s10344-023-01663-5>. **5)** Luba CN, Kluyber D, Massocato GF, et al. **Ex situ** approaches for the conservation of genetic resources in the superorder **Xenarthra**. **Biopreserv Biobank**. 2021;19(6):431–439. doi:10.1089/bio.2021.0182.

Palavras-chave: Comportamento animal, conservação, manejo clínico

Keywords: Animal behavior, clinical management, conservation

Figura 1: Imagens de lesões perfurativas em juvenis de tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) em vida livre: (A) lesão escapular esquerda no macho (23/01/2025); (B) cicatrização da lesão do macho (26/02/2025); (C) lesão dorsal na fêmea (26/06/2025); (D) cicatrização da lesão da fêmea (07/08/2025).

